

PROPOSTA DE ADPTAÇÃO NA ESTRUTURA FÍSICA DO MUSEU PADRE ANTÔNIO – URUCÂNIA/MG

Márcia Juliana Sarmiento de Abreu



INSTITUTO ENSINAR BRASIL
REDE DE ENSINO DOCTUM

PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO NA ESTRUTURA FÍSICA DO MUSEU PADRE ANTÔNIO – URUCÂNIA/MG

Márcia Juliana Sarmiento de Abreu
Tiago da Cunha Rosa
João Monlevade - MG

Introdução

No dia 02 de abril 1879, nascia Antônio Ribeiro Pinto, na Cidade de Rio Piracicaba Minas Gerais (MG). Filho de mãe escrava, nasceu livre pela lei do ventre livre, de 1871. Em 1888, sua mãe ganhou a liberdade através da lei Aurea. Foi criado por tios e sua mãe biológica na cidade de Abre Campo, MG. Aos 21 anos mudou-se para Alvinópolis, onde começou os estudos preliminares para o seminário. Ingressou no seminário de Mariana, no dia 09 de abril de 1912 e, aos 33 anos, ordena-se padre. Sua primeira missa foi celebrada na Cidade de Abre Campo. Em 1921, assume a igreja do lugarejo de Santo Antônio do Grama, iniciando uma trajetória de obras à comunidade.

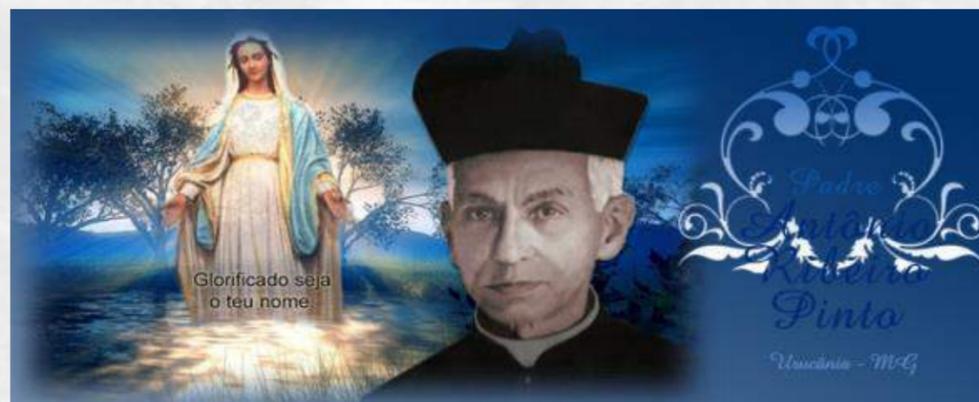


Imagem 01 Padre |Antônio Ribeiro Pinto

Fonte: acervo museu

Padre Antônio Ribeiro Pinto chegou a Urucânia em 1947 para ser pároco da Igreja do Bom Sucesso, até então a única igreja da cidade. Vindo de Santo Antônio do Grama, aos 67 anos, onde atuou como sacerdote durante 26 anos. Moveu centenas de fiéis para assistir suas missas, uma vez que milagres foram atribuídos a seu nome. Devoto de Nossa Senhora das Graças, assim que chegou à cidade, além das caridades que fazia, empenhou-se na construção do santuário, que foi inaugurado 12 anos depois de sua morte, em 1975.

A residência em que viveu transformou-se em museu no ano de 1968, cinco anos após a sua morte. Esta ação, além de possibilitar o registro e manter preservados os seus bens, veio em função do risco da casa ser vendida pelo poder público Municipal da época. A administração do Museu, que era realizada pelo poder público Municipal, passou a integrar a igreja católica local como parceira no ano de 1999, dando continuidade à conservação do acervo e mantendo o funcionamento diário para receber romeiros que vêm de todas as partes do país.



Imagem 02 Museu

Fonte: acervo museu



Imagem 03: Museu

Fonte: acervo museu

TEMA

Proposta de melhoria e adaptação na estrutura física do museu Padre Antônio Ribeiro Pinto, na cidade de Urucânia, MG.



Imagem: 04 Romeiros
Fonte: acervo museu

OBJETIVO

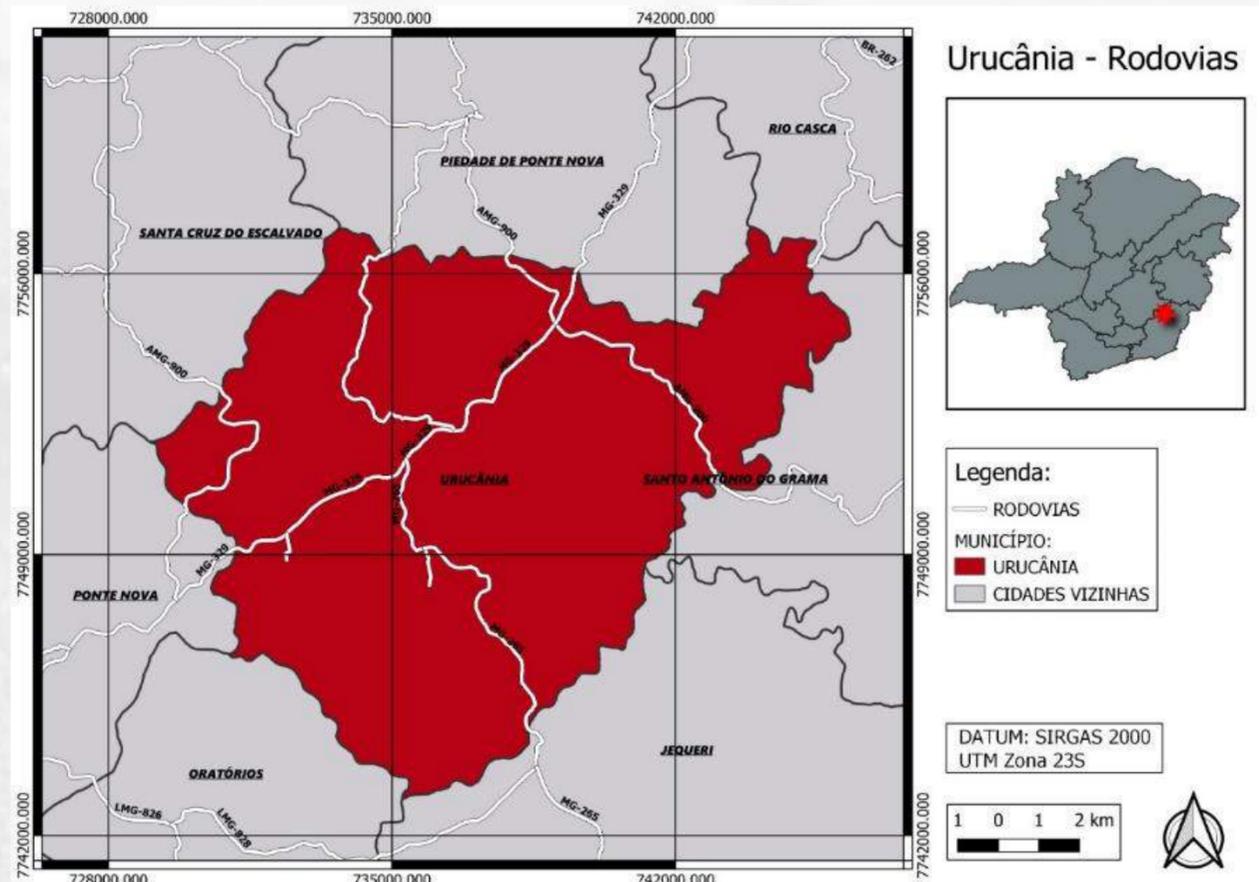
Avaliar a demanda e estrutura física do Museu Padre Antônio Ribeiro Pinto. Sugerir adaptações na circulação da edificação para pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida. Estudar a viabilidade para a adequação na infraestrutura dos pontos de uso coletivo como banheiros, bebedouros e lavabos. Proporcionar conforto, informação e a interação dos visitantes com a história do padre e da Cidade.

JUSTIFICATIVA

A Cidade de Urucânia é um lugar onde há peregrinação de fiéis todos os anos, devotos de Nossa Senhora das Graças e do Padre Antônio, pelos milagres atribuídos à ele. O museu guarda todos os pertences pessoais do Padre e é um local obrigatório de visitação. O fluxo de pessoas   discrepante da estrutura física do imóvel e não adaptada às exigências atuais do código de obras como acessibilidade LEI N  10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promo o da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida em locais públicos ou privados de uso coletivo. E o código do corpo de bombeiro Lei 14.130 de 19 de dezembro de 2001 – IT 35. Instru o Técnica que se aplica aos conjuntos arquitetônicos e edifica es localizadas no Estado de Minas Gerais. Logo, a relevância do presente trabalho em propor as adapta es necessárias: um anexo que possibilite a informa o e descanso aos usuários; um ambiente multimidia que proponha a intera o entre visitantes, a história e aos objetos do padre Antônio.

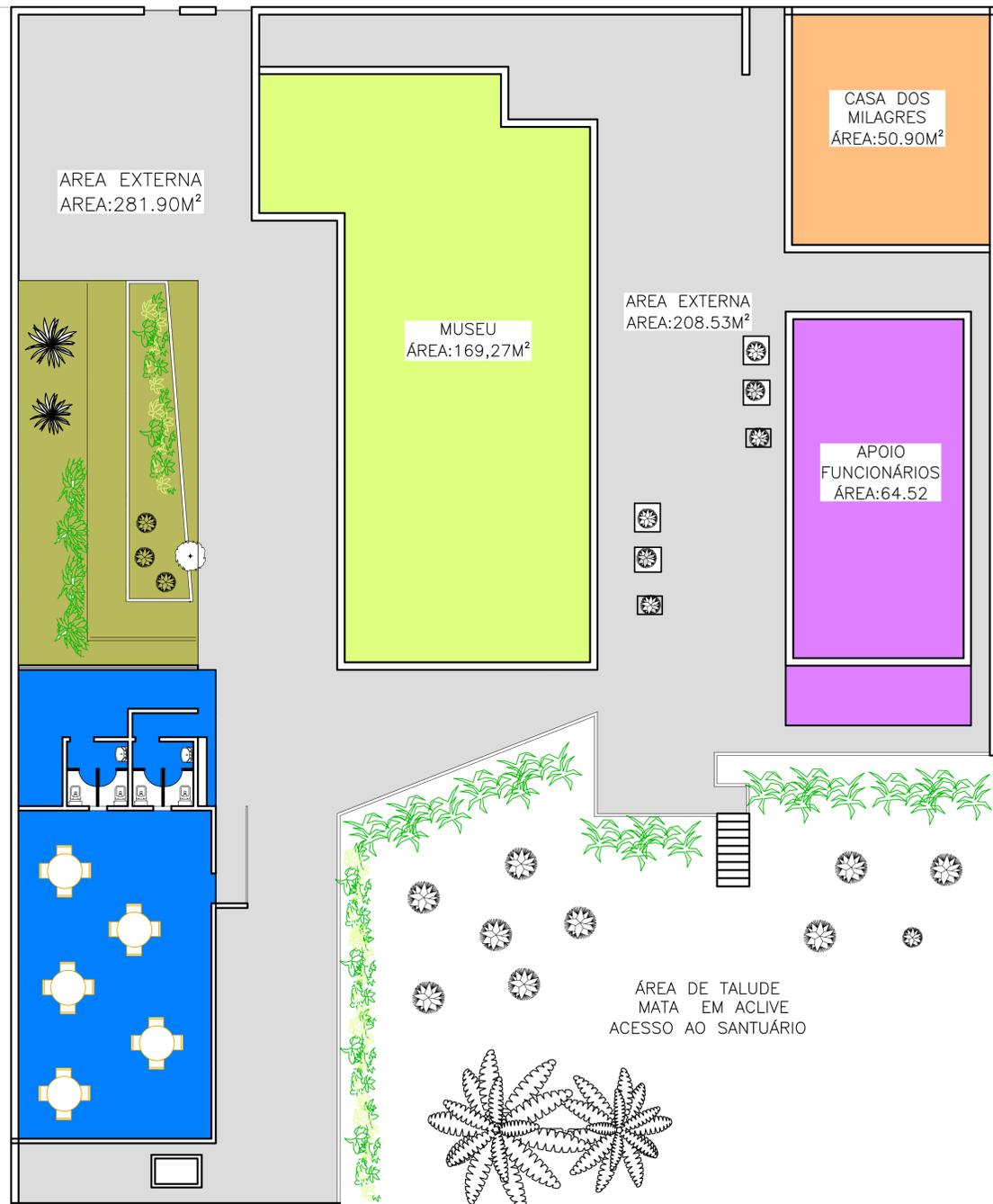
CARACTERIZAÇÃO DO MUSEU PADRE ANTÔNIO RIBEIRO PINTO E SUA LOCALIZAÇÃO

O Museu Padre Antônio Ribeiro Pinto se encontra na cidade de Urucânia, zona da mata Mineira. O município se estende por uma área de 138,8 Km² e conta com 10.358 habitantes. Dentre municípios vizinhos, encontram-se: Oratórios, Piedade de Ponte Nova, Jequeri e à 18 km a Norte-Leste de Ponte Nova, maior cidade nos arredores e a 256 km da capital Mineira. Situa-se a 436 metros de altitude e tem como coordenadas geográficas: latitude 20° 21' 03" Sul, Longitude: 42° 44' 20" oeste. Seu acesso rodoviário é pela rodovia estadual MG-265. O Museu Padre Antônio está localizado na rua Padre Antônio Ribeiro Pinto, nº 17 centro da cidade de Urucânia.





FACHADA FRONTAL COMPLEXO



PLANTA LEVANTAMENTO
esc 1:100

LEGENDA

- PÁTIO EXTERNO
- CANTEIRO JARDIM
- SANITÁRIOS GALPÃO APOIO
- MUSEU
- CASA DOS MILAGRES
- APOIO AOS FUNCIONÁRIOS

TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO		
CURSO:	ARQUITETURA E URBANISMO	ARQURB 10N
DISCIPLINA:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
ORIENTADOR:	TIAGO DA CUNHA ROSA	
ASSUNTO:	TCC - II PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO NA ESTRUTURA FÍSICA DO MUSEU PADRE ANTÔNIO - URUCÂNIA/MG	
ALUNO:	MÁRCIA JULIANA SARMENTO DE ABREU	

DIAGNÓSTICO DO ENTORNO

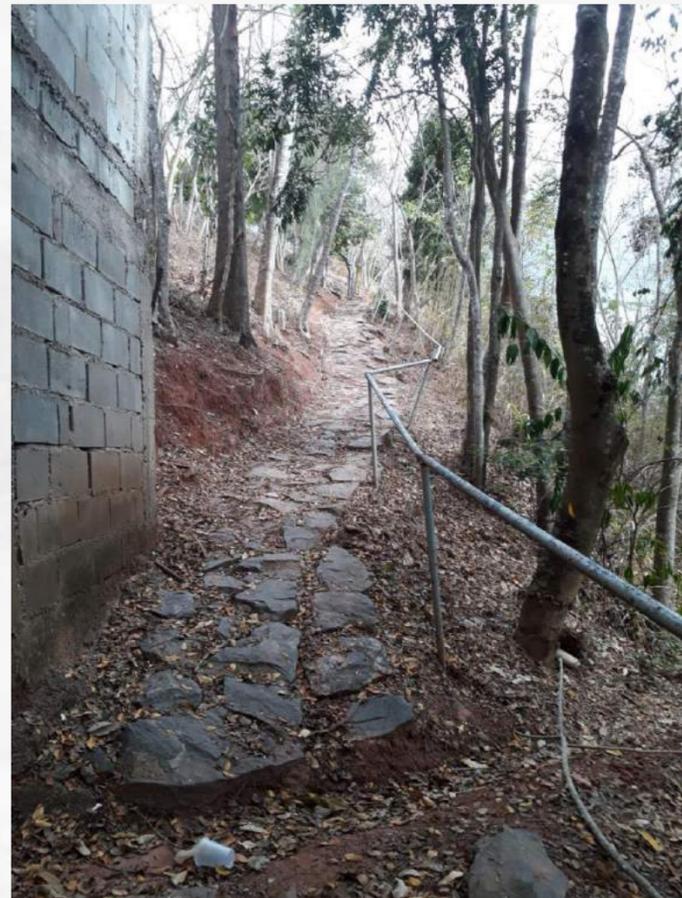
Situados na mesma rua, destacam-se a presença de dois equipamentos urbanos de grande volumetria, a edificação do Grêmio e uma quadra poliesportiva, sendo que esta localiza-se bem próxima ao Museu e interfere em sua visibilidade. De dentro do pátio interno, também visualiz-se o equipamento.



Em seu entorno, verifica-se a predominância de construções de um pavimento, ocupado por residências unifamiliares e construções isoladas de dois pavimentos com uso residencial, próximos à edificação do Museu. Ao lado direito há um posto de saúde de um pavimento e partido retângular.

ENTORNO

A parte posterior do terreno, onde está localizado o Museu, possui uma área de mata e o terreno predominante é em aclive. Na parte alta está localizado o Santuário e conta com um acesso de escada que liga o quintal do museu ao espaço do Santuário

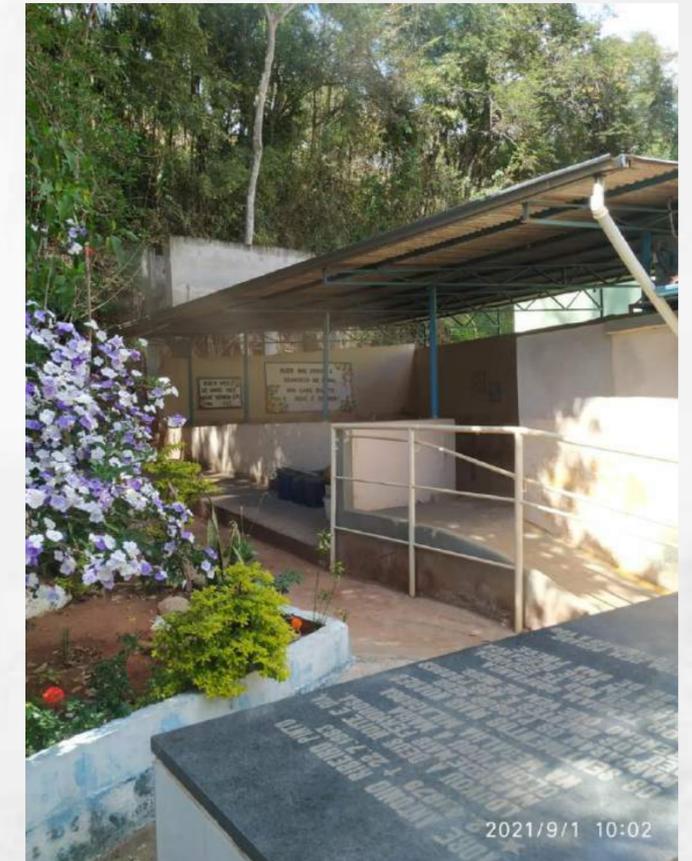


O acesso ao santuário, pelo Museu, foi criado pelo Padre Antônio para facilitar seu trajeto para o terreno que ele havia destinado à construção do mesmo. Hoje, usado pela maioria dos fiéis que visitam o museu. O acesso esta em péssimo estado.



DIAGNÓSTICO PÁTIO EXTERNO

A parte posterior do terreno, onde está localizado o Museu, possui uma área de mata e o terreno predominante é em aclive. A parte do terreno que fica implantado o museu é plana. Na lateral direita, nos afastamentos, existem jardins que atrapalham a circulação dos visitantes e não proporcionam sombra e harmonia visual; bancos para descanso são espalhados sem critério em locais expostos ao sol; o piso é de blocos de cimento desnivelados. Ao fundo, encontram-se banheiros, bebedouros e um galpão para apoio aos fieis. Em dias de festa e nos dias comuns é usado para catecismo e reuniões da terceira idade.



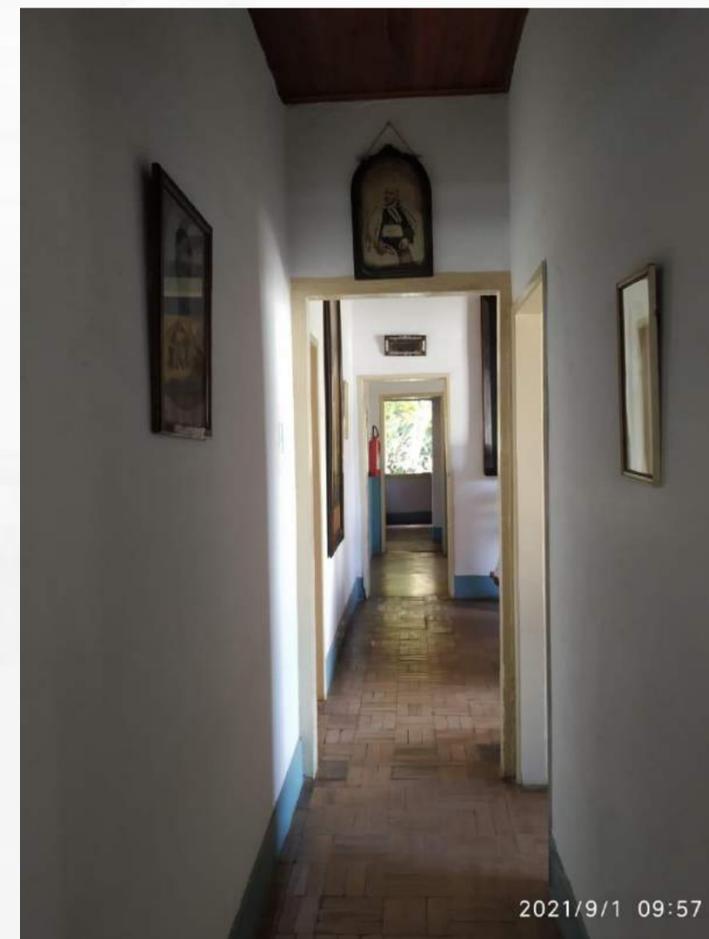
DIAGNÓSTICO PÁTIO EXTERNO

Os banheiros não são acessíveis e há apenas uma unidade para cada sexo. Os bebedouros são de alvenaria, azulejados. Há torneiras com água gelada; o galpão é de telhado metálico e o pé direito baixo, muito quente para as atividades diárias que lá acontecem.

Na lateral esquerda do museu encontra-se duas edificações que são datadas do mesmo período: a primeira voltada para fachada frontal abriga a casa dos milagres, onde os fiéis depositam fotos e cartas com pedidos das bênção. A segunda edificação, na parte posterior, serve de apoio aos funcionários do museu onde guardam seus pertences, descasam e usam a copa para refeições.. O piso é de cimento. A escada que dá acesso ao santuário se encontra nesta lateral, ao fundo.

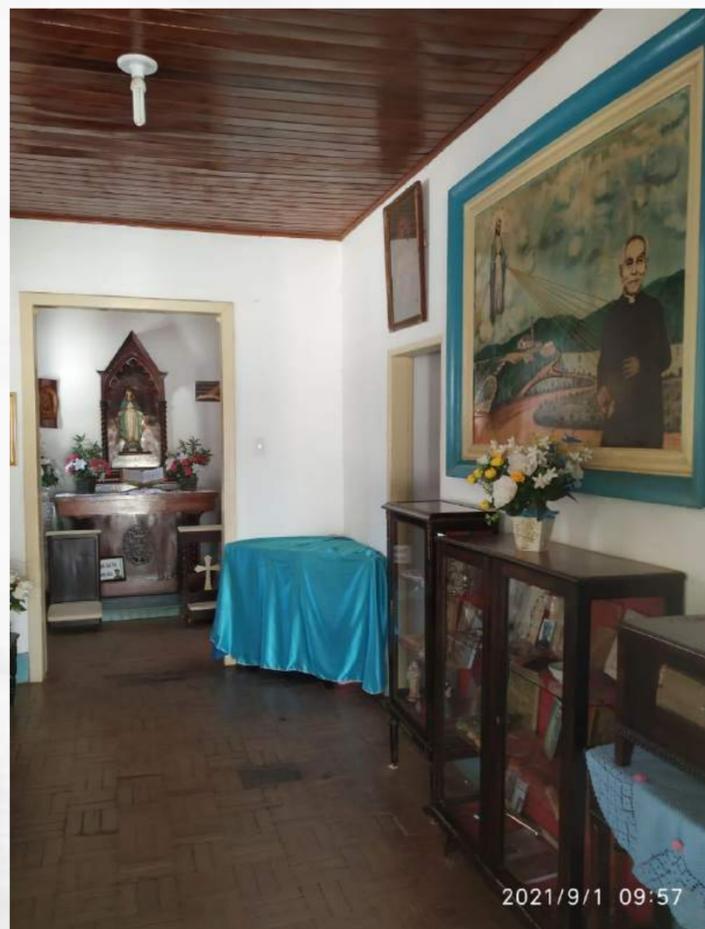


DIAGNÓSTICO ACESSIBILIDADE



A acessibilidade é um ponto forte nas melhorias que precisam ser feitas no complexo. O acesso principal para o interior do museu é feito através de degraus. Foi construída uma rampa em um acesso lateral, mas a largura da porta é incompatível com a largura necessária para a passagem de uma cadeira de rodas e todas as portas que dão acesso aos diferentes ambientes da casa também são de medidas que inviabilizam a circulação de um cadeirante.

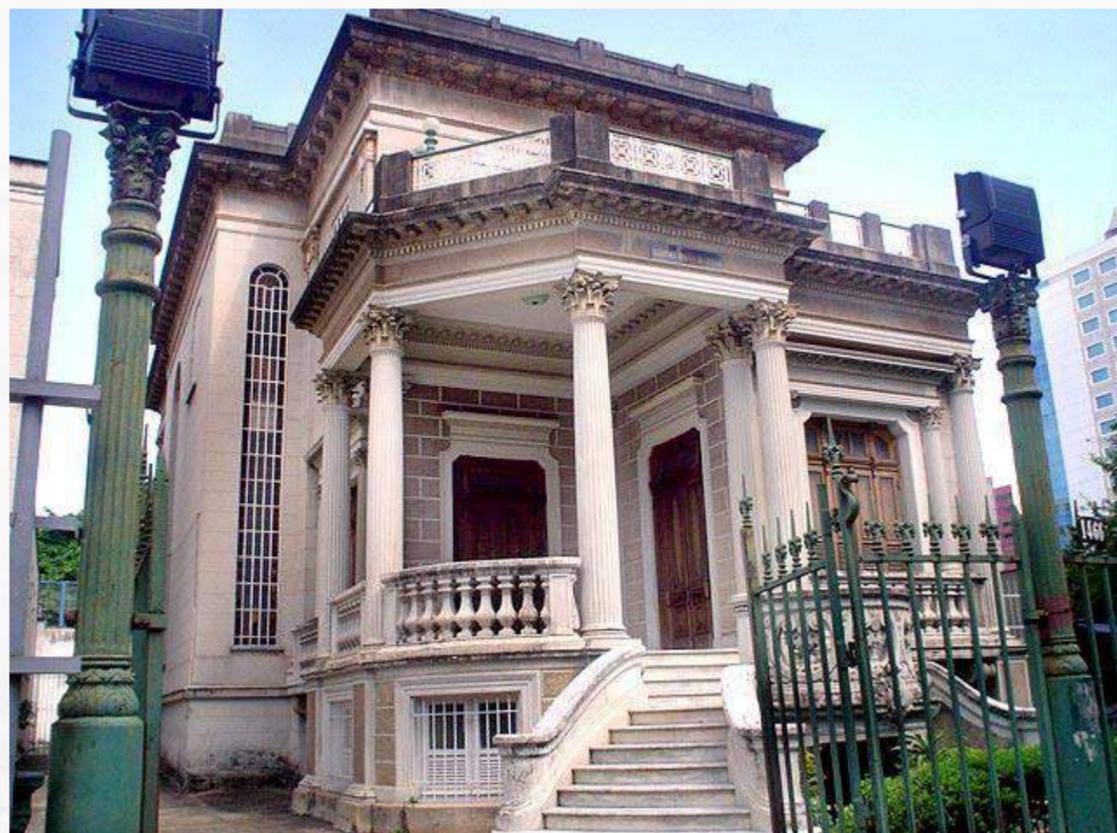
DIAGNÓSTICO DO ACERVO



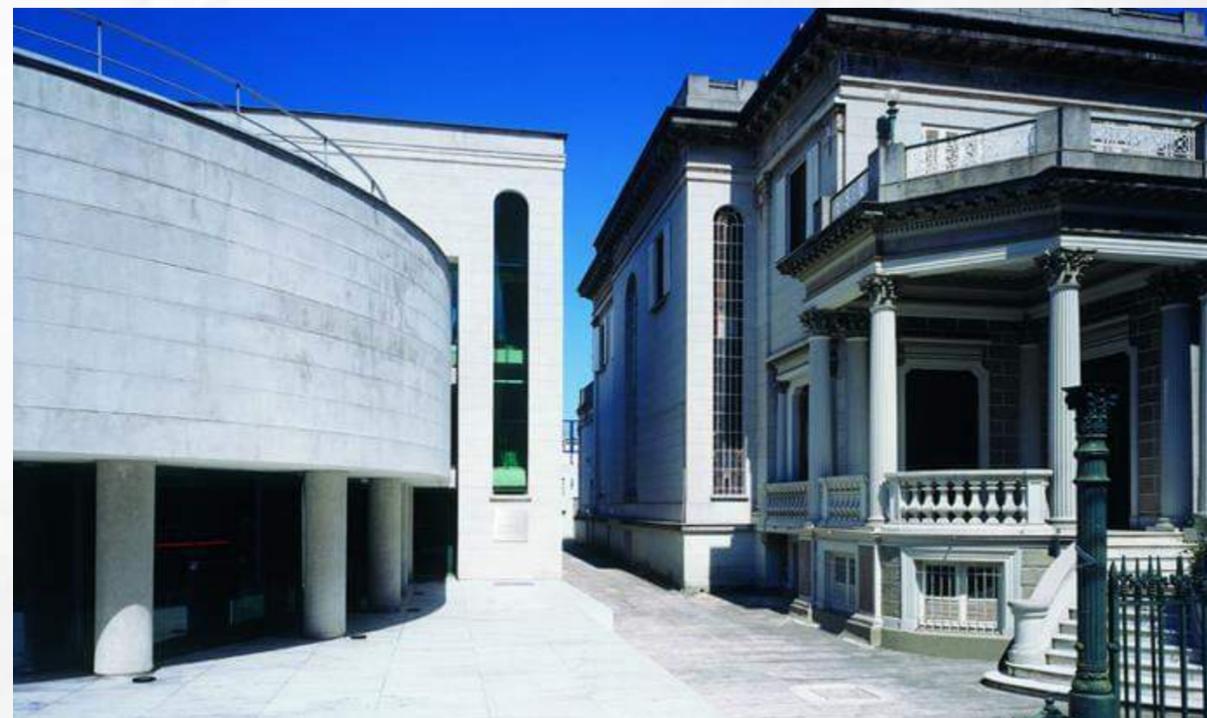
O acervo exposto no museu é composto por mobiliários, itens de uso pessoal do padre Antônio, peças usadas nas missas em que ele celebrava e fotos e documentos de sua rotina na época. Todos espalhados nos cômodos da casa, dispostos de forma aleatória e, alguns, mal condicionados. O que torna o museu pouco atrativo além de sua importância religiosa.



REFERÊNCIAS PROJETUAIS



Como referencial projetual, a academia Mineira de Letras ,com o projeto da GPA&A Gustavo Penna Arquitetos e Associados Antigo Palacete Borges da Costa família tradicional Mineira localizada na capital Mineira.



. O contraste do eclético e do moderno realçou ainda mais a beleza do palacete. Ambos os prédios guardam sua identidade e dialogam entre si através da harmonia dos volumes e de elementos arquitetônicos reutilizados. Internamente, com pé direito duplo e iluminação zenital, os dois edificios desenham uma atmosfera de luminosidade e aberturas. A conversa entre duas épocas e as duas formas contrastantes que geram a curiosidade são a certeza de que a obra é a soma dos tempos.

REFERÊNCIAS PROJETUAIS



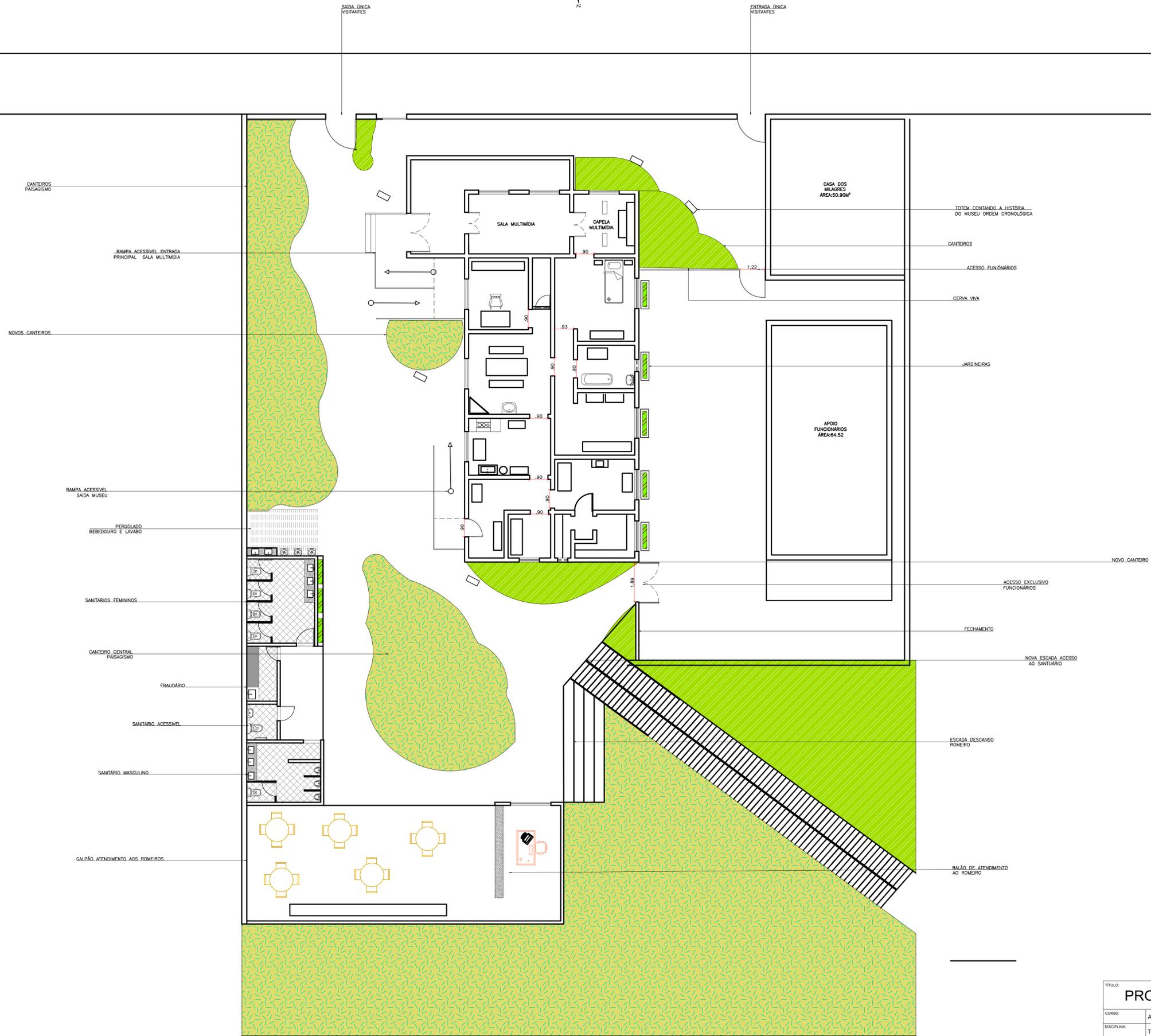
O museu Cora Coralina ,em Goiás, é um exemplo de beleza: bem organizado e, ainda, oferece entretenimento para os visitantes que queiram conhecer sobre sua vida e seus poemas



PROPOSTA PROJETUAL

Feito a análise técnica do estado de conservação e funcionamento das instalações do Museu e entorno, constatou-se a necessidade de adaptação e intervenção na estrutura física deste. Portanto, a proposta é de adaptação das instalações para acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida; paisagismo no entorno para melhorar a circulação na área externa e proporcionar, aos visitantes, locais de descanso e contemplação; demolição do banheiro atual descaracterizado e a construção de novos banheiros acessíveis com capacidades maiores para o usuários; um espaço multiuso de atendimento aoromeiro e atividades de catequece e reuniões da terceira idade para comunidade; sala multimídia com fotos e projeções da história de vida do Padre Antônio. Conclui-se que, todas essas mudanças propostas possibilitarão um melhor funcionamento do Museu Padre Antônio Ribeiro Pinto além de compor seu valor arquitetônico e estético.





PLANTA LAYOUT NOVA PROPOSTA
esc 1:100

TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO		
CURSO:	ARQUITETURA E URBANISMO	ARQURB 10N
DISCIPLINA:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
ORIENTADOR:	TIAGO DA CUNHA ROSA	
ASSUNTO:	TCC - II PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO NA ESTRUTURA FÍSICA DO MUSEU PADRE ANTÔNIO - URUCUÂNIA/MG	
ALUNO:	MÁRCIA JULIANA SARMENTO DE ABREU	

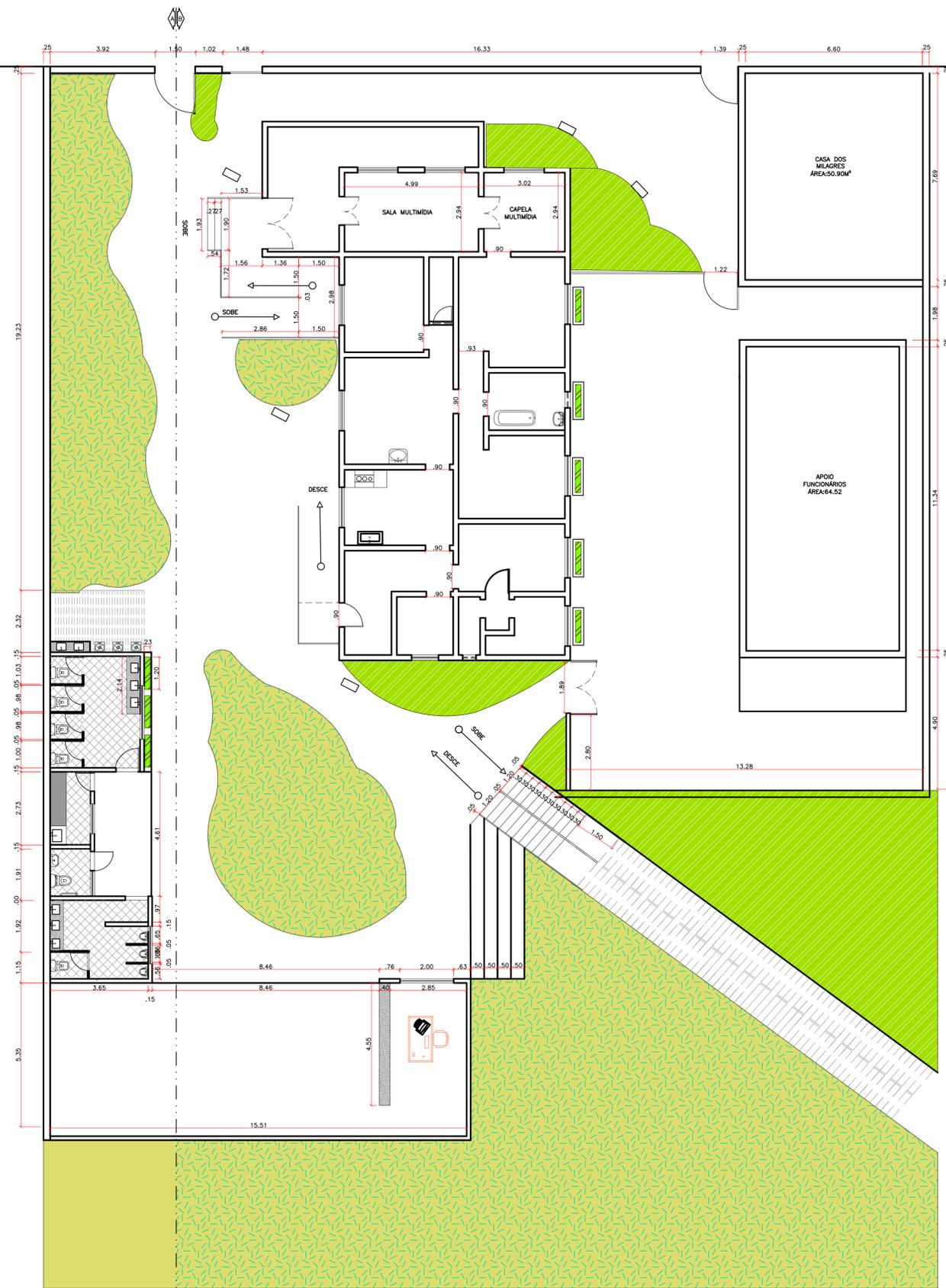
PROPOSTA PROJETUAL

proposta de intervenção no museu:

- Acessibilidade para o interior do museu através de rampas acessíveis;
- Abertura das portas internas com largura de 90 cm para circulação de cadeirantes em todo circuito do museu;
- Paisagismo no pátio externo melhorando a circulação dos usuários;
- Totens espalhados pelo pátio contando a história do museu, trazendo informação ao usuário;
- Sanitários acessíveis
- Fraldário
- Espaço multiuso de atendimento e informação aoromeiro podendo ser aproveitado pela comunidade para reuniões da terceira idade e catequese das crianças católicas;
- Para interagir o público, foi criado um espaço multimídia nas duas primeiras salas do museu com fotos e imagem do padre Antônio. A história de sua vida contada em ordem cronológica nas paredes e peças sacras usadas em suas missas em vitrines espalhadas pelo ambiente. Logo à frente ,na capela ,um espaço de áudio visual para que o fiel ouça a voz do padre rezando suas missas e projeções nas paredes de suas frases, além de vídeos de suas missas campais.

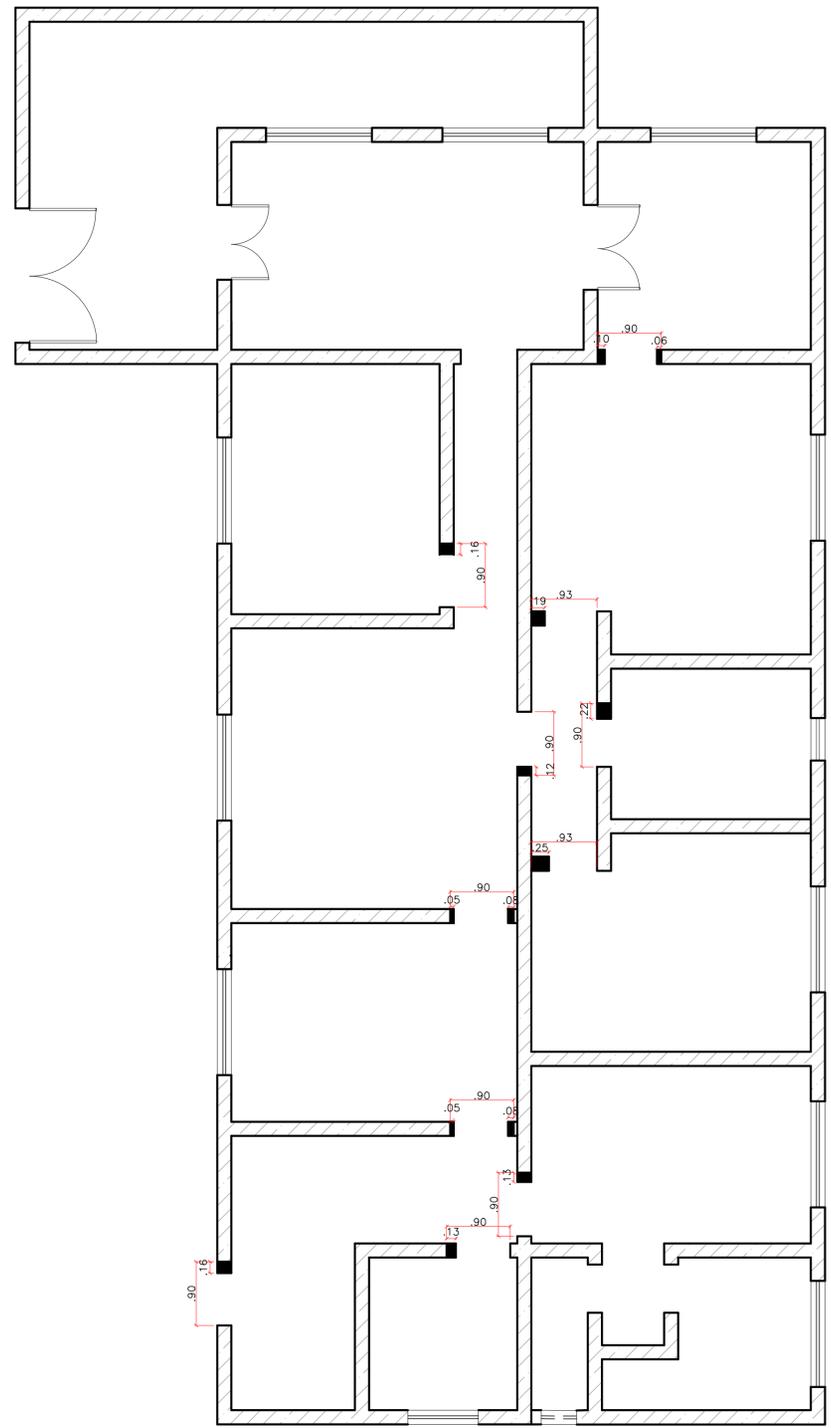
- A escada que dá acesso ao santuário no alto das colinas, foi deslocada para o pátio principal do museu onde será o maior fluxo de pessoas, próximo aos sanitários e bebedouros.
- A circulação dos usuários foi definida dentro e fora do museu para melhor organização e fluxo de pessoas
- Foi delimitado o espaço para os funcionários para melhorar a logística de funcionamento do museu nos dias de grande fluxo.





PLANTA TÉCNICA NOVA PROPOSTA
esc 1:100

TÍTULO:	PROJETO ARQUITETÔNICO	
CURSO:	ARQUITETURA E URBANISMO	ARQURB 10N
DISCIPLINA:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
ORIENTADOR:	TIAGO DA CUNHA ROSA	
ASSUNTO:	TCC - II PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO NA ESTRUTURA FÍSICA DO MUSEU PADRE ANTÔNIO - URUCÂNIA/MG	
ALUNO:	MÁRCIA JULIANA SARMENTO DE ABREU	



PLANTA DEMOLISÃO
MUSEU

esc 1:50

LEGENDA

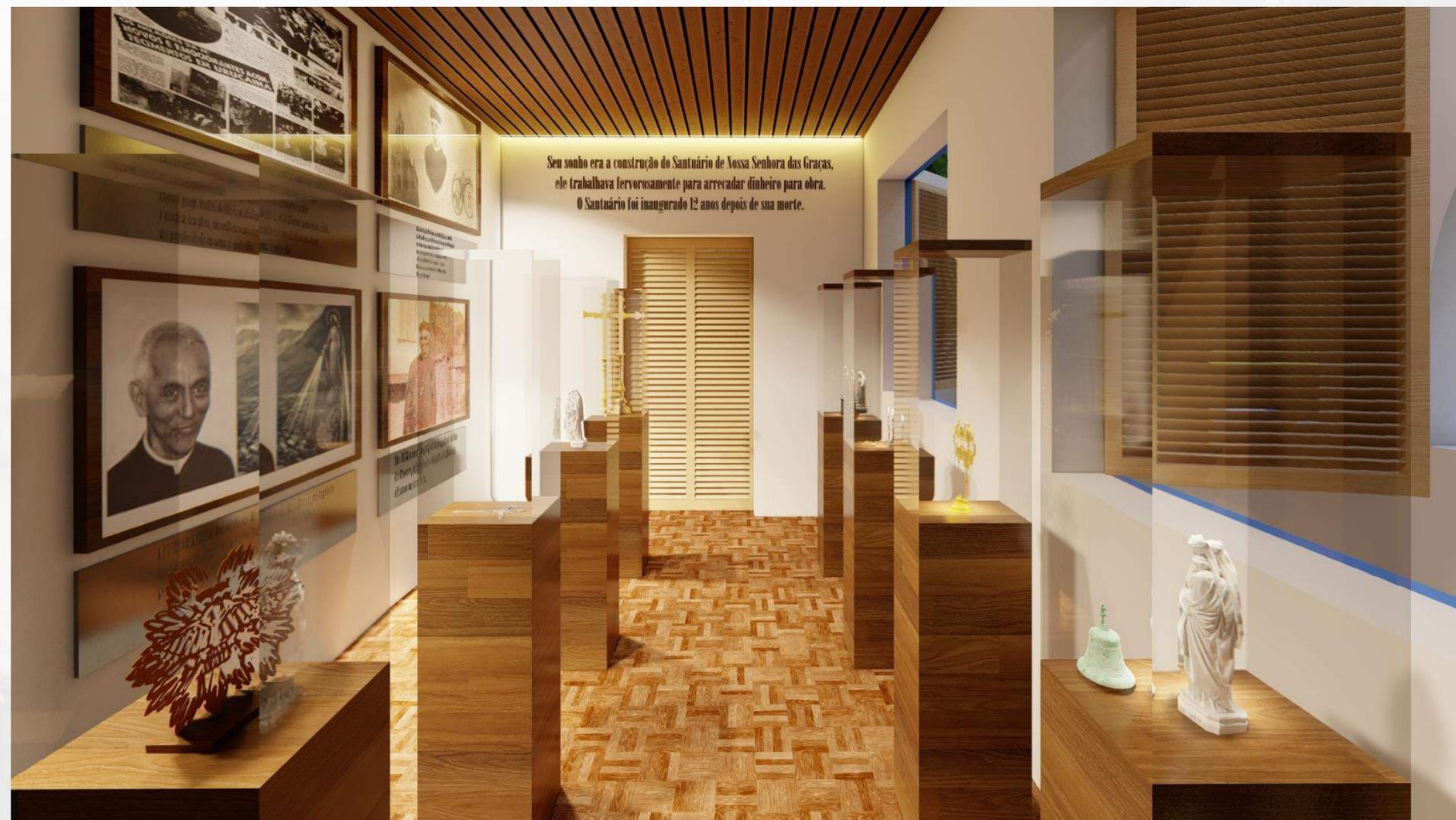
-  PAREDE ESTRUTURAL
-  ALVENARIA DEMOLIVEL

TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO		
CURSO:	ARQUITETURA E URBANISMO	ARQURB 10N
DISCIPLINA:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
ORIENTADOR:	TIAGO DA CUNHA ROSA	
ASSUNTO:	TCC - II PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO NA ESTRUTURA FÍSICA DO MUSEU PADRE ANTÔNIO - URUCÂNIA/MG	
ALUNO:	MÁRCIA JULIANA SARMENTO DE ABREU	

ESPAÇO MULTIMÍDIA



ESPAÇO MULTIMÍDIA



O espaço multimídia do museu foi criado para entretenimento do visitante e interação deste com a vida do Padre Antônio Ribeiro Pinto

ESPAÇO MULTIMÍDIA



Conta a história de toda a vida do Padre até sua morte. Os objetos sacros que eram usados nas missas foram distribuídos em vitrines pelo ambiente, deixando á mostra e protegidos

ESPAÇO MULTIMÍDIA CAPELA



ESPAÇO MULTIMÍDIA CAPELA



planta planta dem

ESPAÇO MULTIMÍDIA CAPELA



A capela é o ponto máximo da intervenção e causa maior emoção nos fieis: são projetados na parede vídeos das missas do padre e sua voz é ouvida através de sistema de som avançado. A luz incide apenas no altar e as projeções são feitas nas paredes escuras.

ENTRADA PRINCIPAL



A entrada principal será em um portão existente ao lado da casa dos milagres, proporcionando melhor fluxos dentro do complexo

ACESSIBILIDADE





PLANTA DE COPAS - GRANDE PORTE

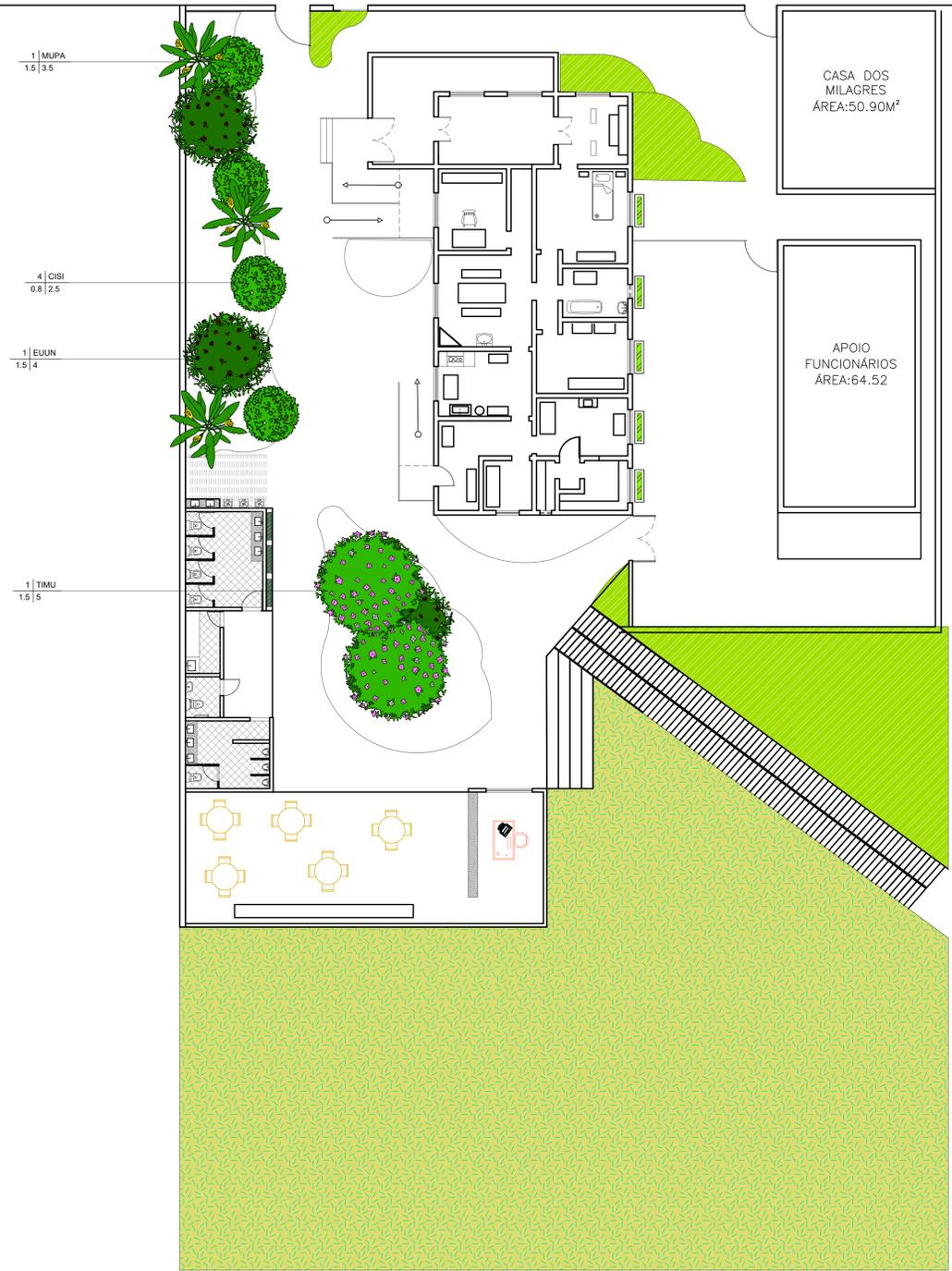
TÍTULO	PROJETO ARQUITETÔNICO	PROJ.	XXXXXX
ENDEREÇO	RUA N° GUADARA LOTEAMENTO / BARRIO CEP / CIDADE	DATA	XXXXXX
PROPRIETÁRIO	NOME CREA	PROJ. DO TERRENO	XXXXXX
ARQUITETO	NOME CREA	PROJ. CONSTRUC.	XXXXXX
DATA	XXXXXX	TAXA DE OCUPAÇÃO	XXXXXX
		COTANTE DO PROJETISTAS	XXXXXX
		BRUNO CHRISTIAN BATISTA (11) 9 9859-7716	XXXXXX
		DATA	XXXXXX
		DATA	XXXXXX

Plantas listadas

Símbolos	Código	Nome	Nome Popular	Altura da Muda (m)	Espaçamento (m)	Altura máxima (m)	Quantidade	Área (m2)	Cor das Flores	Época de Floração	Mudas por m2	Tipo	Ambientação	Origem	Bioma	Detalhes
	0,29															
	PHBIZ	Philodendron bipinnatifidum	Banana-de-macaco	0,50 m	2,00 m	2,00 m	-	99,71 m2			0,29	Arbusto	Pleno Sol, Meia-sombra	Nativa	Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica	
	0															
	PLCA3	Plinia cauliflora	Jabuticabeira	1,50 m	7,00 m	15,00 m	3	-	Branco	Julho, Agosto, Novembro, Dezembro	0	Árvore	Pleno Sol, Meia-sombra	Nativa	Mata Atlântica	DET-Arvore
	EUUN	Eugenia uniflora	Pitangueira	1,50 m	4,00 m	10,00 m	3	-	Branco	Agosto, Setembro, Outubro, Novembro	0	Árvore	Pleno Sol	Nativa	Cerrado, Mata Atlântica	DET-Arvore
	TIGR	Tibouchina granulosa	Quaresmeira	1,50 m	7,00 m	12,00 m	2	-	Violeta, Rosa, Roxo	Janeiro, Fevereiro, Março, Junho, Julho, Agosto, Dezembro	0	Árvore	Pleno Sol	Nativa	Mata Atlântica	DET-Arvore
	LEPI	Lecythis pisonis	Sapucaia	1,50 m	12,00 m	22,00 m	3	-	Branco, Violeta, Rosa, Roxo	Setembro, Outubro	0	Árvore	Pleno Sol, Meia-sombra	Nativa	Amazônia, Mata Atlântica	DET-Arvore
	HACH	Handroanthus chrysotrichus	Ipê-do-morro	1,50 m	6,00 m	10,00 m	1	-	Amarelo	Agosto, Setembro, Inverno	0	Árvore	Pleno Sol	Nativa	Cerrado, Mata Atlântica	DET-Arvore
	PEAM	Persea americana	Abacateiro	1,50 m	7,00 m	20,00 m	3	-	Branco, Creme	Primavera	0	Árvore	Pleno Sol	-		DET-Arvore
	JAMI	Jacaranda mimosifolia	Jacarandá-mimoso	1,50 m	-	15,00 m	4	-	Violeta, Azul, Roxo	Verão	0	Árvore	Pleno Sol	-		DET-Arvore
	JAMI	Jacaranda mimosifolia	Jacarandá-mimoso	1,50 m	10,00 m	15,00 m	1	-	Violeta, Azul, Roxo	Verão	0	Árvore	Pleno Sol	-		DET-Arvore
	TARO	Tabebuia roseoalba	Ipê-branco	1,50 m	6,00 m	16,00 m	2	-	Branco	Agosto, Setembro, Outubro	0	Árvore	Pleno Sol	Nativa	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica	DET-Arvore
	4,62															
	ARRE	Arachis repens	Amendoim-rasteiro	0,10 m	0,50 m	0,20 m	-	702,61 m2	Amarelo	Primavera, Verão	4,62	Herbácea	Pleno Sol	Nativa	Cerrado	
	CHCO3	Chlorophytum comosum 'Variegatum'	Gravatinha	0,10 m	0,50 m	0,25 m	-	11,74 m2	Branco	Verão	4,62	Herbácea	Meia-sombra	-		
	7,22															
	IRHE	Iresine herbstii	Iresine-vermelha	0,40 m	0,40 m	1,50 m	-	7,78 m2	Creme	Verão	7,22	Herbácea	Pleno Sol	-		
	1,16															
	PESE	Pennisetum setaceum	Capim-do-texas	0,50 m	1,00 m	0,70 m	-	1,20 m2	Creme, Rosa, Roxo	Verão	1,16	Herbácea	Pleno Sol	-		
	0,51															
	STRE	Strelitzia reginae	Estrelitzia	0,50 m	1,50 m	1,50 m	-	0,72 m2	Amarelo, Laranja, Azul, Cinza	Ano Todo	0,51	Herbácea	Pleno Sol	-		
	0															
	CAUR	Caryota urens	Palmeira-rabo-de-peixe	1,50 m	4,50 m	20,00 m	3	-	Verde		0	Palmeira	Pleno Sol	-		DET-Palmeira

PAISAGISMO





PLANTA DE COPAS - MÉDIO PORTE

TÍTULO	PROJETO ARQUITETÔNICO	PROJ.	XXXXXX
ENDEREÇO	RUA. N° GUANARA LOTEAMENTO / BARRIO CEP / CIDADE	DATA	XXXXXX
PROPRIETÁRIO	NOME CREA	PROJ. Nº	XXXXXX
ARQUITETO	NOME CREA	DATA	XXXXXX

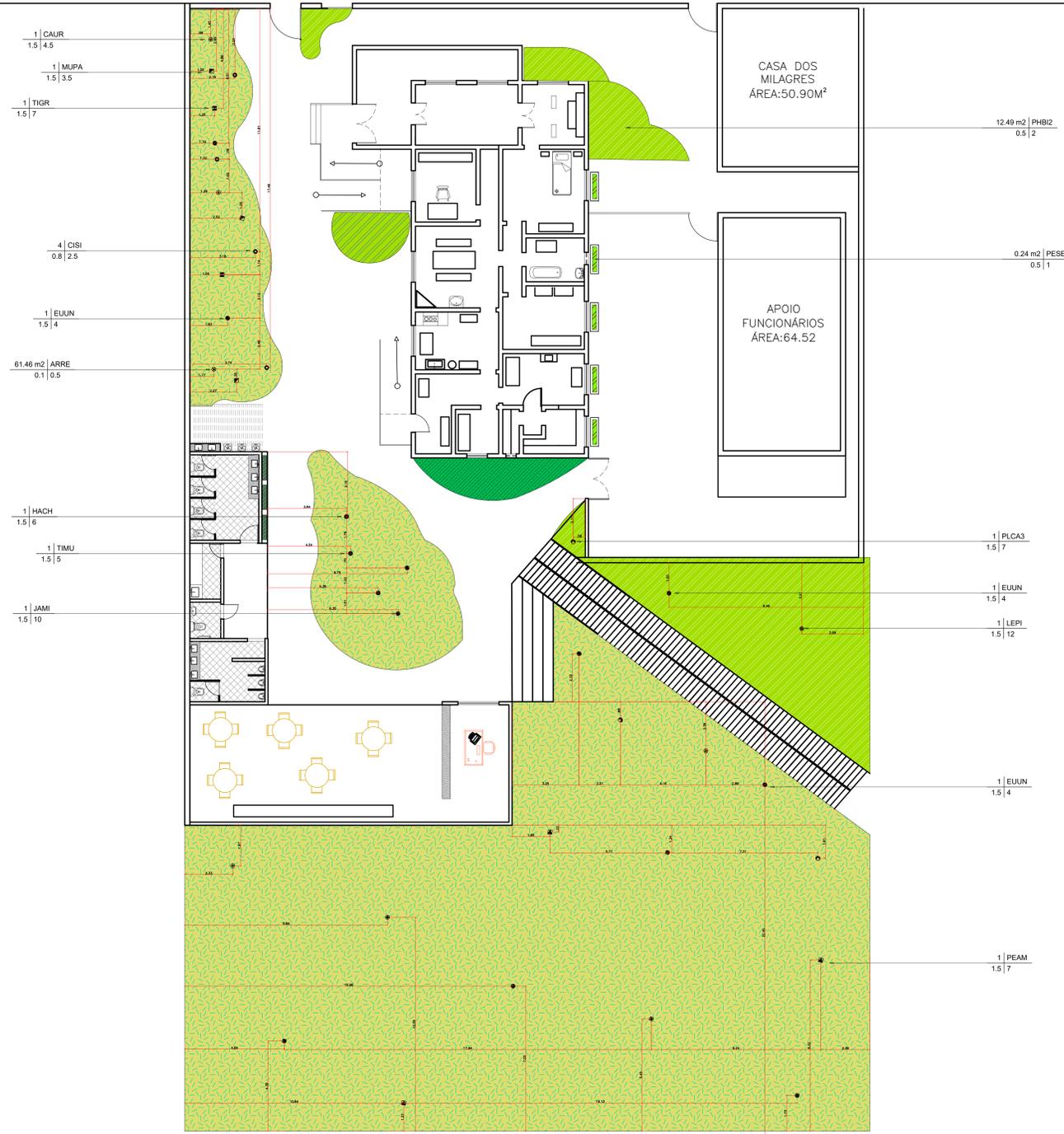
Plantas listadas

Símbolos	Código	Nome	Nome Popular	Altura da Muda (m)	Espaçamento (m)	Altura máxima (m)	Quantidade	Área (m2)	Cor das Flores	Época de Floração	Mudas por m2	Tipo	Ambientação	Origem	Bioma
	0,29														
	PHB12	Philodendron bipinnatifidum	Banana-de-macaco	0,50 m	2,00 m	2,00 m	-	111,45 m2			0,29	Arbusto	Pleno Sol, Meia-sombra	Nativa	Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica
	0														
	TIMU	Tibouchina mutabilis	Manacá-da-serra	1,50 m	5,00 m	12,00 m	2	-	Branco, Rosa, Roxo	Janeiro, Fevereiro, Novembro, Dezembro	0	Árvore	Pleno Sol	Nativa	Mata Atlântica
	CISI	Citrus sinensis	Laranjeira	0,80 m	2,50 m	3,00 m	4	-	Branco		0	Árvore	Pleno Sol	-	
	EUUN	Eugenia uniflora	Pitangueira	1,50 m	4,00 m	10,00 m	3	-	Branco	Agosto, Setembro, Outubro, Novembro	0	Árvore	Pleno Sol	Nativa	Cerrado, Mata Atlântica
	4,62														
	ARRE	Arachis repens	Amendoim-rasteiro	0,10 m	0,50 m	0,20 m	-	710,40 m2	Amarelo	Primavera, Verão	4,62	Herbácea	Pleno Sol	Nativa	Cerrado
	1,16														
	PESE	Pennisetum setaceum	Capim-do-texas	0,50 m	1,00 m	0,70 m	-	1,20 m2	Creme, Rosa, Roxo	Verão	1,16	Herbácea	Pleno Sol	-	
	0,51														
	STRE	Strelitzia reginae	Estrelitzia	0,50 m	1,50 m	1,50 m	-	0,72 m2	Amarelo, Laranja, Azul, Cinza	Ano Todo	0,51	Herbácea	Pleno Sol	-	
	0														
	MUPA	Musa × paradisiaca	Bananeira	1,50 m	3,50 m	3,00 m	3	-	Marrom	Ano Todo	0	Herbácea	Pleno Sol	-	Amazônia, Mata Atlântica

PAISAGISMO



O paisagismo foi pensado para proporcionar sombra nos bancos espalhados pelo pátio. As árvores foram selecionadas para trazer beleza e harmonia para contemplação dos visitantes enquanto descasam



PLANTA DE COVAS - GRANDE PORTE

TÍTULO	PROJETO ARQUITETÔNICO	PROJ.	XXXXXX
ENDEREÇO	RUA. N° GUARDIA LOTEAMENTO / BARRIO CEP / CIDADE	LOT.	XXXXXX
PROPRIETÁRIO	NOME CREA	ZONA	ZUB-01
ARQUITETO	NOME CREA	ÁREA DO TERRENO	XXXXXX
DATA	XXXXXX	ÁREA CONSTRUIDA	XXXXXX
		TAXA DE OCUPAÇÃO	XXXXXX
		CORRESPONDENTE DO PROJETANTE	XXXXXX
		BRINHO	CHRISTIAN BATISTA (11) 9 9859-7716
		DATA	XXXXXX
		PROJ.	01
			02

Plantas listadas

Símbolos	Código	Nome	Nome Popular	Altura da Muda (m)	Espaçamento (m)	Altura máxima (m)	Quantidade	Área (m2)	Cor das Flores	Época de Floração	Mudas por m2	Tipo	Ambientação	Origem	Bioma
	0,29														
	PHB12	Philodendron bipinnatifidum	Banana-de-macaco	0,50 m	2,00 m	2,00 m	-	99,71 m2			0,29	Arbusto	Pleno Sol, Meia-sombra	Nativa	Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica
	0														
	PEAM	Persea americana	Abacateiro	1,50 m	7,00 m	20,00 m	3	-	Branco, Creme	Primavera	0	Árvore	Pleno Sol	-	
	TIGR	Tibouchina granulosa	Quaresmeira	1,50 m	7,00 m	12,00 m	2	-	Violeta, Rosa, Roxo	Janeiro, Fevereiro, Março, Junho, Julho, Agosto, Dezembro	0	Árvore	Pleno Sol	Nativa	Mata Atlântica
	PLCA3	Plinia cauliflora	Jabuticabeira	1,50 m	7,00 m	15,00 m	3	-	Branco	Julho, Agosto, Novembro, Dezembro	0	Árvore	Pleno Sol, Meia-sombra	Nativa	Mata Atlântica
	HACH	Handroanthus chrysotrichus	Ipê-do-morro	1,50 m	6,00 m	10,00 m	1	-	Amarelo	Agosto, Setembro, Inverno	0	Árvore	Pleno Sol	Nativa	Cerrado, Mata Atlântica
	TIMU	Tibouchina mutabilis	Manacá-da-serra	1,50 m	5,00 m	12,00 m	2	-	Branco, Rosa, Roxo	Janeiro, Fevereiro, Novembro, Dezembro	0	Árvore	Pleno Sol	Nativa	Mata Atlântica
	JAMI	Jacaranda mimosifolia	Jacarandá-mimoso	1,50 m	-	15,00 m	4	-	Violeta, Azul, Roxo	Verao	0	Árvore	Pleno Sol	-	
	JAMI	Jacaranda mimosifolia	Jacarandá-mimoso	1,50 m	10,00 m	15,00 m	1	-	Violeta, Azul, Roxo	Verao	0	Árvore	Pleno Sol	-	
	CISI	Citrus sinensis	Laranjeira	0,80 m	2,50 m	3,00 m	4	-	Branco		0	Árvore	Pleno Sol	-	
	LEPI	Lecythis pisonis	Sapucaia	1,50 m	12,00 m	22,00 m	3	-	Branco, Violeta, Rosa, Roxo	Setembro, Outubro	0	Árvore	Pleno Sol, Meia-sombra	Nativa	Amazônia, Mata Atlântica
	TARO	Tabebuia roseoalba	Ipê-branco	1,50 m	6,00 m	16,00 m	2	-	Branco	Agosto, Setembro, Outubro	0	Árvore	Pleno Sol	Nativa	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica
	EUUN	Eugenia uniflora	Pitangueira	1,50 m	4,00 m	10,00 m	6	-	Branco	Agosto, Setembro, Outubro, Novembro	0	Árvore	Pleno Sol	Nativa	Cerrado, Mata Atlântica
	4,62														
	ARRE	Arachis repens	Amendoim-rasteiro	0,10 m	0,50 m	0,20 m	-	702,61 m2	Amarelo	Primavera, Verao	4,62	Herbácea	Pleno Sol	Nativa	Cerrado
	CHCO3	Chlorophytum comosum 'Variegatum'	Gravatinha	0,10 m	0,50 m	0,25 m	-	11,74 m2	Branco	Verao	4,62	Herbácea	Meia-sombra	-	
	7,22														
	IRHE	Iresine herbstii	Iresine-vermelha	0,40 m	0,40 m	1,50 m	-	7,78 m2	Creme	Verao	7,22	Herbácea	Pleno Sol	-	
	1,16														
	PESE	Pennisetum setaceum	Capim-do-texas	0,50 m	1,00 m	0,70 m	-	1,20 m2	Creme, Rosa, Roxo	Verao	1,16	Herbácea	Pleno Sol	-	
	0,51														
	STRE	Strelitzia reginae	Estrelitzia	0,50 m	1,50 m	1,50 m	-	0,72 m2	Amarelo, Laranja, Azul, Cinza	Ano Todo	0,51	Herbácea	Pleno Sol	-	
	0														
	MUPA	Musa x paradisiaca	Bananeira	1,50 m	3,50 m	3,00 m	3	-	Marrom	Ano Todo	0	Herbácea	Pleno Sol	-	Amazônia, Mata Atlântica
	CAUR	Caryota urens	Palmeira-rabo-de-peixe	1,50 m	4,50 m	20,00 m	3	-	Verde		0	Palmeira	Pleno Sol	-	

CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO



CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO

Foi criado um centro de Apoio ao Romeiros para orientar e dar informação aos fieis que vêm de todo o pais.



SANITÁRIOS E BEBEDOUROS

Novos banheiros foram construídos acessíveis, fraldário e bebedouro para atender os usuários



ESPAÇO RESERVADO AOS FUNCIONÁRIOS

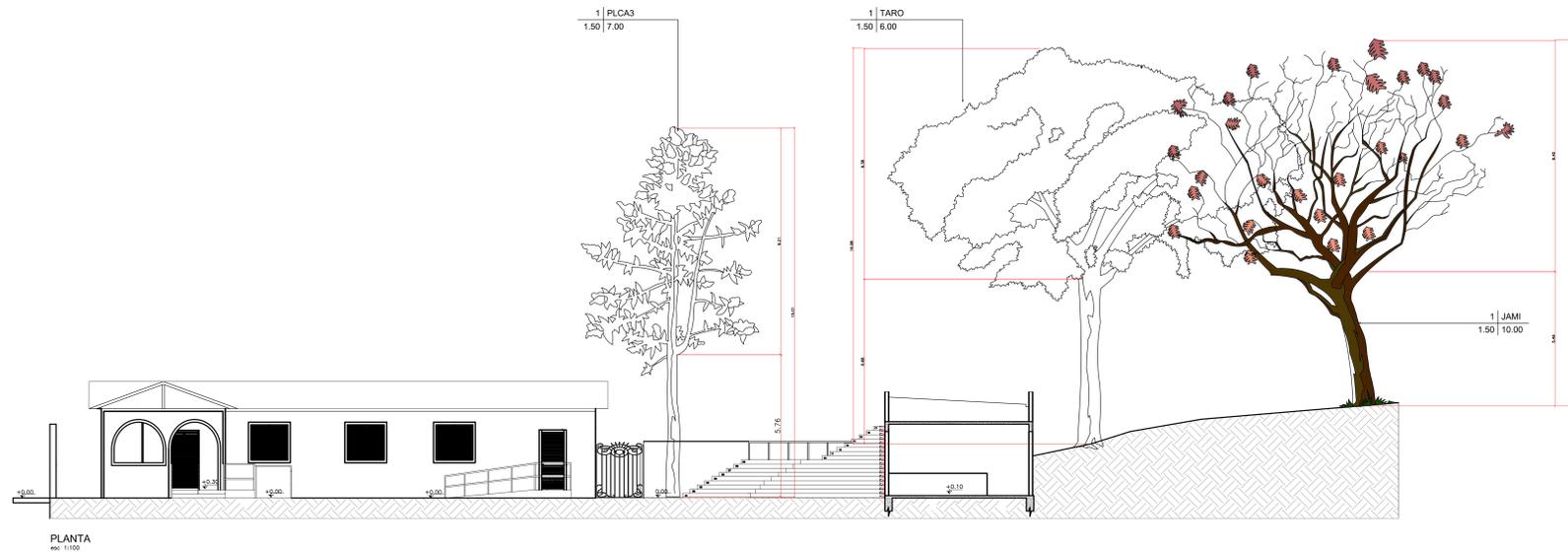
Espaço para o fluxo de funcionários separado da circulação dos usuários. Trazendo organização



ACESSO AO SANTUÁRIO

A escada que dá acesso ao santuário foi construída em outra localização para melhor circulação .

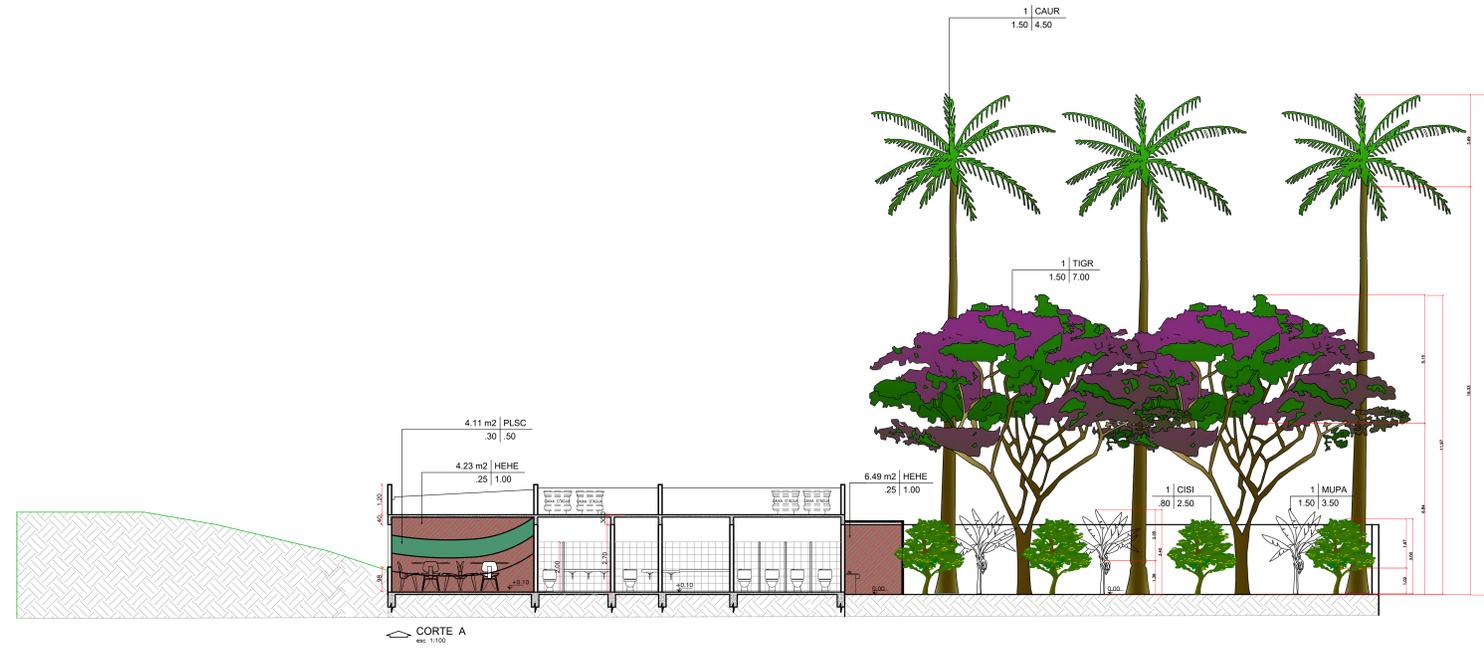




Plantas listadas

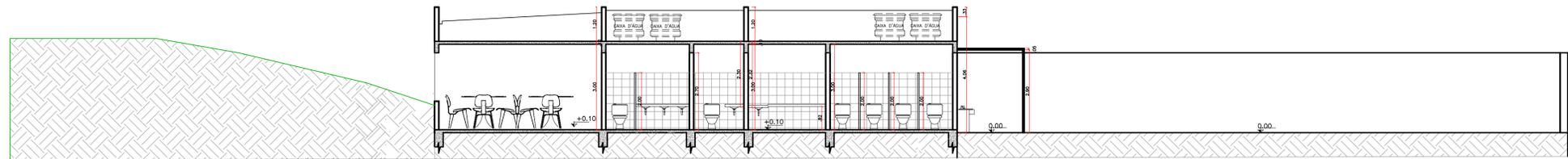
Símbolos	Código	Nome	Nome Popular	Altura da Muda (m)	Espaçamento (m)	Altura máxima (m)	Quantidade	Área (m2)	Cor das Flores	Época de Floração	Mudas por m2	Tipo	Ambientação	Origem	Bioma
	0														
	JAMI	Jacaranda mimosifolia	Jacarandá-mimoso	1,50 m	10,00 m	15,00 m	1	-	Violeta, Azul, Roxo	Verão	0	Árvore	Pleno Sol	-	
	PLCA3	Pitiria cauliflora	Jaboticabeira	1,50 m	7,00 m	15,00 m	1	-	Branco	Julho, Agosto, Novembro, Dezembro	0	Árvore	Pleno Sol, Meia-sombra	Nativa	Mata Atlântica
	TARO	Tabebuia roseoalba	Ipê-branco	1,50 m	6,00 m	16,00 m	1	-	Branco	Agosto, Setembro, Outubro	0	Árvore	Pleno Sol	Nativa	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica

TÍTULO	PROJETO ARQUITETÔNICO	PROJ.	XXXXXX
ENDEREÇO	RUA N° QUADRA LOTEAMENTO / BARRIO CEP / CIDADE	LOT.	XXXXXX
PROPRIETÁRIO	NOME CREA	ZONA	XXXXXX
ARQUITETO	NOME CREA	ÁREA DO TERRENO	XXXXXX
DATA	XXXXXX	PERÍ. CONSTRUIÇÃO	XXXXXX
		TAXA DE OCUPAÇÃO	XXXXXX
		COSTANTE DO PROJETISTAS	XXXXXX
		BRUNO	CHRISTIAN BATISTA
		DATA	(11) 9 9859-7716
			XXXXXX
			01
			02

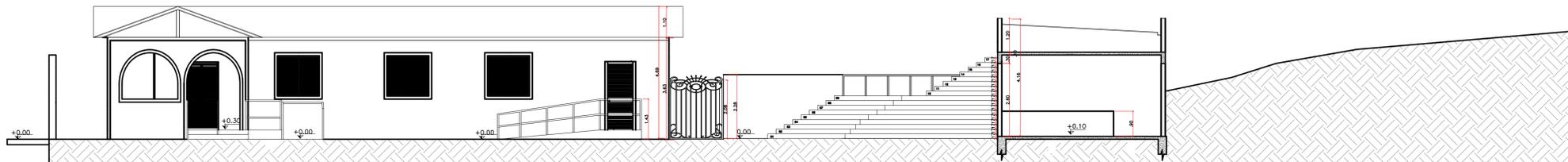


Plantas listadas

Símbolos	Código	Nome	Nome Popular	Altura da Muda (m)	Espaçamento (m)	Altura máxima (m)	Quantidade	Área (m2)	Cor das Flores	Época de Floração	Mudas por m2	Tipo	Ambientação	Origem	Bioma
	0														
	TIGR	Tibouchina granulosa	Quaresmeira	1,50 m	7,00 m	12,00 m	2	-	Violeta, Rosa, Roxo	Janeiro, Fevereiro, Março, Junho, Julho, Agosto, Dezembro	0	Árvore	Pleno Sol	Nativa	Mata Atlântica
	CISI	Citrus sinensis	Laranjeira	0,80 m	2,50 m	3,00 m	4	-	Branco		0	Árvore	Pleno Sol	-	
	1,16														
	HEHE	Hedera helix	Hera	0,25 m	1,00 m	5,00 m	-	19,16 m2		Verao	1,16	Herbácea	Pleno Sol, Meia-sombra	-	
	4,62														
	PLSC	Plectranthus scutellarioides	Cóleus	0,30 m	0,50 m	0,90 m	-	4,11 m2	Violeta, Azul, Roxo	Primavera, Verao	4,62	Herbácea	Pleno Sol, Meia-sombra	-	
	0														
	MUPA	Musa x paradisiaca	Bananeira	1,50 m	3,50 m	3,00 m	3	-	Marrom	Ano Todo	0	Herbácea	Pleno Sol	-	Amazônia, Mata Atlântica
	CAUR	Caryota urens	Palmeira-rabo-de-peixe	1,50 m	4,50 m	20,00 m	3	-	Verde		0	Palmeira	Pleno Sol	-	



CORTE A
esc 1:100



CORTE B
esc 1:100

TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO		
CURSO:	ARQUITETURA E URBANISMO	ARQURB 10N
DISCIPLINA:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
ORIENTADOR:	TIAGO DA CUNHA ROSA	
ASSUNTO:	TCC - II PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO NA ESTRUTURA FÍSICA DO MUSEU PADRE ANTÔNIO - URUCÂNIA/MG	
ALUNO:	MÁRCIA JULIANA SARMENTO DE ABREU	

FLUXOS E CIRCULAÇÃO DOS USUÁRIOS

A circulação foi pensada para melhorar o fluxo de pessoas que entram e saem do complexo,. Dentro do museu foi feito um circuito que passam por todos ambientes para a visita aos pertences do Padre e o mobiliário que eram usados por ele



OBRIGADA